



TRABALHO E TECNOLOGIAS SOCIAIS: AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES NA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA¹

Jorge Alexandre da Silva², Ieda Zimmermann³, Luci Maas Baldissera⁴, Luciana Baldissera⁵, Marta Cristina Schuch⁶

INTRODUÇÃO: O presente resumo pretende problematizar o surgimento de associações de catadores de materiais recicláveis, sob a ótica das tecnologias sociais voltadas à geração de trabalho e renda. Na sociedade contemporânea, as tecnologias sociais surgem como conjunto de técnicas e metodologias reaplicáveis, associadas às formas de organização de grupos populacionais, porém seu caráter conceitual ainda demanda debates e produção teórica. Em muitas comunidades as tecnologias sociais, mesmo que não sejam por estes assim nominadas, suprem demandas por alimentação, educação, energia, renda, recursos hídricos, saúde e meio ambiente. Elas surgem tanto do saber popular, quanto do conhecimento técnico-científico, tendo como obstáculo, a superação da dicotomia entre essas formas de conhecimento. São exemplos de tecnologias sociais: a cisterna de placas para captação e armazenamento de águas das chuvas a partir de seu escoamento; programas de informática que permitem a utilização de computadores, por deficientes visuais, usando sistemas de reconhecimento vocal de comandos; projetos que prevêm a geração de trabalho e renda de catadores de materiais recicláveis por meio de ações de integração logística, atividades de formação técnica e político-pedagógica, estudos de viabilidade produtiva, de comercialização e difusão de tecnologias de agregação de valor; entre outros. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de caráter exploratório sobre as tecnologias sociais voltadas à geração de trabalho e renda, fundamentado no método materialista histórico e dialético em que o contexto das associações e cooperativas de catadores é analisado com base na sua totalidade, historicidade e contradições. Principalmente na década de 1990 nos municípios de pequeno porte e/ou nos grandes centros urbanos, as associações de catadores de materiais recicláveis surgem como alternativas voltadas à geração de trabalho, renda e organização dessa categoria profissional diante das reconfigurações no chamado mundo do trabalho. Contudo, isso ocorre em meio às novas relações entre Estado e sociedade civil, com crescimento no número de organizações da sociedade civil de interesse público, voltadas ao desenvolvimento social, e que agregam de instituições tradicionais a organizações não governamentais, relacionadas com o campo dos movimentos sociais e àquelas pertencentes à chamada filantropia empresarial. Perante essas transformações societárias, indaga-se qual o significado social, político e econômico das associações de catadores enquanto tecnologias capazes desencadear alternativas de superação das precariedades presentes no processo de trabalho dos catadores e na reprodução da sua força de trabalho, o que envolve diretamente as condições materiais de existência de seus respectivos grupos familiares. **RESULTADOS:** Na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí - ACATA Ijuí, a articulação entre os trabalhadores, a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), o Instituto Vonpar - fabricante de Coca-Cola, o poder público municipal, entre outros, tem como desafio questões relacionadas à precarização e desvalorização do trabalho dos catadores, a falta de recursos para aquisição e qualificação dos seus meios de produção, a precária infra-estrutura da associação, a falta de capital de giro,



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



a insuficiência de materiais recicláveis oriundos da coleta seletiva municipal, o baixo potencial de renda nas famílias que sobrevivem da seleção de materiais recicláveis, além de questões como o trabalho infantil e a violência doméstica, entre outras. Com tantos desafios, entende-se que é fundamental o fortalecimento das associações de catadores com a finalidade de construir espaços que sejam, para além da geração de trabalho e renda, de defesa e conquista de direitos sociais por meio das políticas públicas.

¹ Pesquisa

² Mestre em Serviço Social e Assistente Social da Incubadora de Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável da UNIJUI

³ Mestre em Educação

^{4, 5, 6} Acadêmica do Curso de Serviço Social/UNIJUI